

Barra tem aglomeração e gente sem máscara

Em pleno pico da pandemia, muitas pessoas sem noção passeavam no calçadão do bairro sem o acessório

YURI ABREU
REPORTER

Depois de dias intensos de chuva em Salvador, o domingo na capital baiana teve o céu um pouco mais limpo e o sol finalmente dando as caras. Porém, junto com ele, apareceu também um mau exemplo já constante desse período de pandemia: pessoas passeando ou fazendo atividades físicas nos calçadões da orla sem usar máscara e aglomerando, desrespeitando por completo os protocolos para evitar transmissão da covid-19.

Ontem, na Barra, assim como no Jardim de Alah, a impressão era a de que o país não tinha passado, um dia antes, da triste marca das 350 mil mortes pela covid-19. Próximo a balaustrada a poucos metros do Farol, a reportagem da Tribuna da Bahia flagrou um grupo de pessoas conversan-

do sem o equipamento de proteção, de maneira despreocupada, como se a pandemia já fosse algo do passado. Isso quando não estavam com as máscaras no queixo ou sequer com o item cobrindo o nariz.

A mesma situação era vista por quem estava se exercitando. Em cima das "magrelas", ciclistas trafegavam pelas faixas exclusivas ao veículo, mas também sem o equipamento de proteção – a equipe também percebeu idosos sem usar o item de maneira correta. Da mesma forma, quem estava caminhando ou fazendo corrida à pé. A justificativa? A velha e esfarrapada desculpa de que a máscara atrapalha a respiração durante o exercício, algo que já foi rejeitado por especialistas da área médica.

Vale lembrar que, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), a Bahia, atualmente, registrou quase 840 mil casos confirmados de co-



Fotos: Romildo de Jesus

FALTA DE RESPEITO Como se a pandemia não existisse, muita gente foi flagrada ontem transitando ou fazendo atividade física sem o uso da máscara

vid-19 e mais de 16 mil mortes pela doença (no último final de semana foram mais de 160) – cerca de 30% delas foram oriundas de Salvador. Além disso, o número total de casos ativos, até meados de ontem, na plataforma Business Intelligence, do órgão estadual, era superior a 15 mil. Além disso, as taxas de ocupação dos leitos de UTI Adulto Covid, estavam em

83% neste domingo.

Em Salvador, conforme dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), foram já confirmados mais de 180 mil casos do novo coronavírus, além de outros 152.026 suspeitos. Há também nos registros 5.065 óbitos desde o início da pandemia, em março. Ainda que receba moradores de diversos bairros da cidade que realizam caminhadas nos fi-

nais de semana, a Barra registrou 1.658 casos confirmados de covid-19.

O Jardim Armação, por sua vez, que fica próxima a praia do Jardim de Alah, teve até agora 1.332 registros positivos para o novo coronavírus. O primeiro lugar, com 5.901 casos, pertence à Pituba. Na capital baiana, a taxa de ocupação dos leitos de UTI Adulto Covid estava, ontem, em 79%.

Salvador registra queda da inadimplência no aluguel

YURI ABREU
REPORTER

Ainda que estejamos em plena segunda onda da covid-19 e batendo recordes de mortes a cada dia, um resultado positivo – ainda que os dados estejam no negativo – vem da chamada inadimplência dos aluguéis em Salvador, que registram queda. Segundo um levantamento feito por uma empresa que atua no segmento de gestão condominial, a capital baiana está com um índice de 16% neste sentido.

Isso depois de, em maio do ano passado, a cidade ter chegado a registrar 30% do índice de inadimplência dos aluguéis, ficando na primei-

ra colocação entre as capitais pesquisadas – além de Salvador, estavam naquele levantamento às cidades de Fortaleza (18%), Maceió e Recife (15%, cada uma) e Rio de Janeiro (10%). Em abril, o índice chegou a 33% na cidade, bem acima da média histórica de antes da pandemia, que era de 7%.

“De um modo geral, os números da inadimplência de aluguel nos segmentos residencial e comercial aumentaram em decorrência da pandemia. Porém, o comercial estava pesando mais porque vários negócios não puderam operar, então acaba que muitos empresários tiveram que entregar os imóveis ou acabaram

ficando devedores, o que aumentou a inadimplência em relação aos imóveis comerciais. Mas, de julho do ano passado pra cá, os índices começaram a baixar e agora apresentam estabilidade”, afirmou Lenícia Souza, gerente de imóveis da APSA na Região Nordeste.

De acordo com ela, muito dessa melhora se deve, claro, à retomada da atividade econômica, com os negócios voltando a funcionar e, por sua vez, as pessoas voltando a ter renda para quitar os débitos de aluguel relacionados também à questão residencial. “As pessoas acabavam tendo outras prioridades de pagamento de despesas. Agora, com um

pouco de estabilidade, a situação acaba não impactando tanto no cenário de inadimplência”, explicou.

BOM SENSO

Outro fator elencado por ela para que os índices de inadimplência viessem cair e manter-se na atual estabilidade, foi à chamada renegociação dos contratos entre os locatários e os locadores. Esse “bom senso” também foi destacado pelo vice-presidente do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da Bahia (Creci-BA), Nilson Araújo, apesar, segundo ele, da alta abrupta no IGP-M, considerada a inflação do aluguel e que teve, nos últimos 12 meses uma



IMÓVEIS Segundo levantamento, a capital baiana já registrou 30% de inadimplência no ano passado

taxa acumulada de 30%, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV). “Não tem locação que

resista. Mas, o que temos percebido atualmente nesse mercado é o bom senso, pontuou Nilson.

Esportes

SUPERCOPA DO BRASIL

Flamengo é o grande campeão

Foto: Alexandre Vidal/Ascom/CRFlamengo



Uma grande decisão, de pura emoção, que ressaltou a qualidade do futebol brasileiro. Depois de quatro gols no tempo regulamentar, no empate de 2 a 2, e da decisão do título na cobrança de nove pênaltis para cada time, o Flamengo conquistou ontem pela manhã, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, o título de bicampeão da Supercopa do Brasil, competição nacional da CBF. O goleiro Diego Alves foi o grande herói da festa, carregado nos braços pelos Rubro-negros, com a defesa de quatro pênaltis cobrados pelos jogadores do Palmeiras.

O troféu da Supercopa do Campeões está bem entregue. A rotina não tem fim: desde abril de 2019, quando venceu o Vasco e levou o Carioca, são exatos 721 dias entre uma volta olímpica e outra e a confirmação da hegemonia no futebol brasileiro. Nesse intervalo, foram oito títulos. O que dá

uma média de uma nova taça na sala de troféus a cada 90 dias. Já existe uma possível data próxima para o novo título: 23 de maio, quando está marcada a final do Carioca deste ano. “Festa na favela”. Flamengo bicampeão.

O jogo entre o Flamengo, campeão do Brasileirão, e Palmeiras, campeão da Copa do Brasil 2020, foi intenso e emocionante. Logo no primeiro minuto, o Verdão fez 1 a 0 com Raphael Veiga. O empate veio aos 22, com Gabigol. A virada do

DNA DE CAMPEÃO Flamengo comemora o título da Supercopa do Brasil na sua série de conquistas de um troféu a cada 90 dias

Mengo aconteceu nos acréscimos, aos 48, com Arrascaeta. O empate de 2 a 2 veio aos 28 do 2º tempo, com Raphael Veiga cobrando pênalti, levando a decisão do título para as cobranças de pênaltis.

O Flamengo venceu o Palmeiras por 6 a 5, com gols de Arrascaeta, Vitinho, Gabriel Barbosa, João Gomes, Michael e Rodrigo Caio, e foi bicampeão com: Diego Alves, Diego Alves; Isla (Matheuzinho), Rodrigo Caio, Willian Arão e Filipe Luís; Diego (João Gomes), Gerson (Pepê), Everton Ribeiro (Vitinho) e Arrascaeta; Bruno Henrique (Michael) e Gabigol. Técnico: Rogério Ceni.

COPA DO NORDESTE

Estreia de Óscar Ruiz trouxe novas esperanças ao Tricolor

O triunfo, de virada, de 2 a 1 sobre o ABC de Natal, sábado à tarde no Estádio do Parque de Pituáçu, não apenas carimbou a classificação do Bahia, como 2º colocado do Grupo A para as quartas de final da Copa do Nordeste, mas também deu novas expectativas, de gols ao ataque, a esperança de melhores campanhas na disputa de títulos como da Copa do Nordeste. Na segunda fase da competição regional da CBF, o Tricolor baiano do técnico Dado Cavalcanti vai enfrentar o CRB de Maceió, em Salvador, no Estádio de Pituáçu, sábado ou domingo, na tabela que será divulgada nesta segunda-feira.

O triunfo de 2 a 1 veio aos 20min do 2º tempo, através do atacante estreante, Oscar Ruiz, que tinha acabado de entrar no jogo, substituindo a Rodriguinho. Iluminado, o paraguaio precisou de apenas 31 segundos para tocar na bola e

marcar seu primeiro gol vestindo a camisa do Bahia, no Estádio do Parque de Pituáçu. O outro gol foi marcado por Gilberto, que assumiu a condição de artilheiro isolado da Copa do Nordeste, com seis gols.

“Na entrada ele já demonstrou quais são seus predicados, sua contribuição. Tanto faz o lado de jogo, canhoto, rápido, que tem um tempo de ataque ao espaço fantástico. Foi importante ele ter entrado, ter feito o movimento que vamos esperar que ele faça mais vezes para os companheiros entenderem o perfil de jogo”, disse Dado Cavalcanti sobre a estreia de Óscar Ruiz.

O time do Bahia venceu o CRB por 2 a 1 em Pituáçu jogando com: Douglas; Nino Paraíba, Conti (Lucas Fonseca), Luiz Otávio e Matheus Bahia; Patrick (Matheus Galdezani), Taciano e Daniel (Jonas); Rossi (Gabriel Novaes), Rodriguinho (Óscar Ruiz) e Gilberto.

Foto: Felipe Oliveira/Ascom/ECBahia



COM VIBRAÇÃO E gol, Óscar Ruiz chegou mostrando que pode fazer a diferença neste novo time do Bahia que está sendo montado

CAMPEONATO BAIANO

Vitória joga contra o Doce Mel

Classificado para as quartas de final da Copa do Nordeste, como 2º do Grupo B, o Vitória vai enfrentar o Altos do Piauí, no Barradão. A CBF reservou as datas de 17 e 18 de abril e hoje à tarde divulga a tabela detalhada. O Rubro-negro agora vira a chave para a disputa do Campeonato Baiano. O time do técnico Rodrigo Chagas faz nesta quarta-feira, dia 14, jogo isolado, contra a 7ª rodada, contra

o Doce Mel, às 19h30, no Estádio Manoel Barradas, na Toca do Leão, com transmissão ao vivo pelo canal aberto, a TV Educativa.

No sábado à tarde, pela Copa do Nordeste, o Vitória empatou em 1 a 1 com o 4 de Julho, em Teresina, com gol de Ygor Catatau, chegou aos 13 pontos e garantiu a vaga como vice-líder do Grupo B da competição regional da CBF, com a vantagem de enfrentar seu próximo adver-

sário, o Altos, outro time do Piauí, em casa. O Rubro-negro baiano fechou a fase classificatória com 54% de aproveitamento, três vitórias, quatro empates e uma derrota, o 3º melhor ataque, 10 gols, e a 6ª melhor defesa, com sete gols. O time jogou com: Lucas Arcanjo; Raul Prata (Van), João Victor, Wallace e Roberto; Gabriel Bispo, Cedric (Eron) e Alisson Farias (Ruan Nascimento); Vico (Ygor Catatau), Sa-

muel (Hítalo) e David.

CLASSIFICADO

A Juazeirense é o primeiro, entre os 10 times, a carimbar sua classificação para as semifinais do Campeonato Baiano. A equipe do interior do Estado venceu o Unirb, por 2 a 0, ontem à tarde no Estádio Adauto Moraes, em Juazeiro, e disparou na liderança isolada do Estadual, agora com 16 pontos ganhos.